

### 300 anos de graças

Ano Mariano! São 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição nas águas do Rio Paraíba! Temos a graça de celebrarmos a solenidade de Nossa Senhora Aparecida. O dia 12 de outubro vem lembrar a todos os brasileiros que a devoção à Senhora Aparecida está impregnada da certeza da proteção da Mãe de Cristo e de que Ela intercede por nós, seus filhos. Toda celebração e devoção mariana nos remete a Cristo, a quem Maria anuncia como missionária e segue como discípula.



Esse evento recorda-nos a presença constante de Nossa Senhora na vida da Igreja, na vida do povo brasileiro e na vida de cada um de nós. Não poderia ser diferente! Foi o próprio Cristo quem lhe deu essa missão materna em relação a nós, seus discípulos amados. Recordemo-nos da cena no Calvário: Jesus diz à sua Mãe, indicando o Discípulo Amado, que é cada um de nós: “Mulher, eis o teu filho!” (Jo 19,26). Foi o Filho mesmo quem lhe deu a missão: “Eis o teu filho, os teus filhos, Virgem Maria! Tu és a Mulher do Gênesis, inimiga da serpente; tu és a Mãe dos viventes, a nova Eva!” Fidelíssima à vontade do Senhor, como sempre foi, a Virgem vela por todos os cristãos! Mãe dos discípulos do Senhor Jesus, Mãe da Igreja, Virgem Maria! Foi esta maternidade tão amorosa, fecunda e providente que o povo brasileiro experimentou às margens do rio Paraíba do Sul, quando a imagem enegrecida da Imaculada apareceu nas redes dos pescadores. É esta maternidade que nós experimentamos continuamente em nossa vida. Quem de nós não tem uma história para contar acerca de nossa devoção para com Nossa Senhora Aparecida? Quem de nós já não recebeu uma graça por sua intercessão? Quem de nós já não se fez romeiro para ir pedir ou para ir agradecer à Nossa Senhora Aparecida?

A Palavra de Deus da solenidade (Ester 5, 1-2; 7,2-3) fala-nos da rainha Ester que se aproxima suplicante do grande rei, e este põe à sua disposição todo o seu poder. Diz o texto bíblico: “Então, qual o teu pedido, Ester, para que seja atendido? Que queres que eu te faça? Repito: Mesmo se pedires a metade do meu reino, tu a alcançarás! Ela respondeu: Se encontrei graça a teus olhos, ó rei, e se te agrada, concede-me a vida, pela qual suplico, e a vida do meu povo, pelo qual te peço” (Ester 7, 2b-3). Para nós é muito fácil perceber nesta rainha do Antigo Testamento a prefiguração da Rainha dos Céus, intercedendo junto de Deus por nós, que somos seu povo e seus filhos. Confiamos à intercessão de Maria as nossas necessidades, quer sejam pequenas, quer nos pareçam muito grandes, as da nossa família, da Igreja e da sociedade. Diante de Deus, Maria se referirá a nós dizendo que este é o meu povo, pelo qual intercedo.

No Evangelho (Jo 2,1-11) encontramos o primeiro milagre que Jesus fez em Caná da Galiléia. Na festa de casamento, Maria estava presente, como também Jesus e os seus primeiros discípulos. Maria, durante a festa, enquanto presta a sua ajuda, percebe o que se passa. Jesus está no início de seu ministério público. A Mãe chega para o Filho e lhe diz: “Eles não têm mais vinho!” (Jo, 2,3). É interessante: Maria pede sem pedir, expondo uma necessidade. E desse modo nos ensina a pedir (Jo 2, 4). A Virgem, que conhece bem o coração do seu Filho, comporta-se como se tivesse sido atendida e pede aos serventes: “Fazei tudo o que Ele vos disser!” (Jo 2, 5). Maria é uma Mãe atentíssima a todas as nossas necessidades, de uma solicitude que mãe alguma sobre a terra jamais teve ou terá. O milagre acontecerá porque Ela intercedeu; só por isso.

A solenidade de Nossa Senhora Aparecida recorda a proteção da Virgem Maria, sua presença materna e consoladora, experimentada em 1773, por três pescadores, na aurora de nossa história nacional. As redes vazias dos pobres quase se romperam pela abundância de peixes, após o “aparecimento” da imagem enegrecida da Imaculada Conceição. Desde então, aquela imagenzinha humilde recorda ao povo brasileiro a presença materna da Mãe do Senhor na nossa história e na nossa terra. Sim, é festa para o nosso povo brasileiro; por todo o território nacional, gente de todas as raças que fazem esta nação, canta com devota gratidão: “viva a mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida! Salve a Virgem imaculada, a Senhora Aparecida!”

Peçamos a Nossa Senhora Aparecida que nos ilumine e nos faça sempre lutar por um Brasil melhor, com mais solidariedade, honestidade, justiça, concórdia e paz. É aos pés da Padroeira do Brasil que queremos depositar estes nossos pedidos e pedir a sua intercessão. Queremos consagrar todo o nosso país nas mãos dela. Que sejamos unidos como simboliza da imagem quebrada e unida. Que acolhamos os excluídos e descartados como recorda a cor da imagem compartilhando com os excluídos daquele tempo a sua sorte. Acolhamos o dom como foi a abundância da pescaria: seja como o pão de cada dia,

seja como um grande trabalho de evangelização. Vejamos nos pequenos sinais, como é pequena a imagem, os grandes dons que Deus nos concede em nossa caminhada de conversão.

Como rezamos na novena: são 300 anos de bênçãos e de graças em favor desta Nação. Rainha e Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, abençoi ao Brasil e a todo o povo brasileiro, assim seja!

Orani João, Cardeal Tempesta, O.Cist.

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ

Fonte: Rádio Vaticano